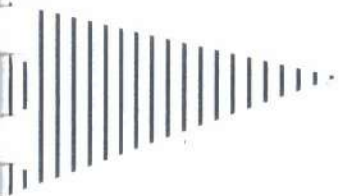


Demonstrações Financeiras

PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, SA

31 de Dezembro de 2013



EY

Building a better

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

No cumprimento do nosso dever, tenho a honra de apresentar o relatório e contas referentes ao exercício de 2013.

Em 2013 a actividade da Petromoc, continuou a ser abalada por factores exógenos de grande impacto, com destaque para o congelamento dos preços de combustíveis e atraso na compensação das perdas de margens decorrentes desta medida.

Apesar dos poréns, que apesar das grandes dificuldades de tesouraria resultantes dos constrangimentos retro mencionados, a Petromoc continuou a cumprir com zelo a sua missão, garantindo desta forma o abastecimento de combustíveis líquidos sem restrições em todo o território nacional e a importação do GPL, tarefa que nos foi incumbida pelo Governo em Abril de 2012.

O Resultado operacional e o EBITDA continuam a mostrar-se robustos, tendo ascendido a 762 MMt e 877 MMt, respectivamente, resultados que continuam a ser diluídos pelos custos do serviço da dívida, colocando os resultados líquidos (negativos) em 95 MMt contra 252 MMt, registados em 2012.

O trabalho desenvolvido pela Petromoc é também do reconhecimento público, provado pela atribuição do prémio melhor contribuinte da indústria e nacional pela Autoridade Tributária, assim como pela distinção pelo terceiro ano consecutivo como segunda maior empresa nacional no ranking das 100 maiores empresas, realizado pela KPMG edição 2013.

Os activos da Empresa, especialmente os de Logística e retalho, representam um potencial ímpar, sendo o seu alargamento e modernização uma prioridade. Foi nesta base, que em 2013 foram investidos 757.331 milhões de Metcais, em projectos de consolidação e expansão de infra-estrutura logística e retalho, respectivamente, o que representa 87% do investimento total de 2013, o qual foi na ordem de 1.253 mil milhões de Metcais.

Por outro lado, reitera-se o compromisso continuado da gestão de prosseguir uma política de reforço do balanço e dos seus fundamentais económicos, traduzidos no aumento da rentabilidade, no controlo da dívida e na maior maturidade do seu ciclo, na alienação dos activos non-core e numa selecção cada vez mais rigorosa das oportunidades do seu crescimento que se pretende maioritariamente orgânico.

Com efeito, em 2013 a Petromoc procedeu a venda na totalidade da sua participação na Ebs e 40% da participação na Petrogás foi cedida a outro investidor e a licença das actividades da PETROAUTO, estando em fase avançada o processo da sua liquidação.

Os acontecimentos do passado, apenas reforçam a nossa responsabilidade e a exigência da nossa gestão e do accionista, no que concerne a tomada de medidas estruturais, pois o contexto económico continua a ser dominado por uma envolvente extremamente volátil e cheia de riscos para ultrapassar. Hoje, a credibilidade da Petromoc está bem patente junto dos seus financiadores, sendo indispensável que a empresa continue a procurar novas formas de financiamento.

Estamos conscientes de que o potencial crescimento da Empresa está extremamente dependente da qualificação e desenvolvimento da nossa força laboral, daí que em 2013 continuamos a alocar recursos em múltiplos programas de formação.

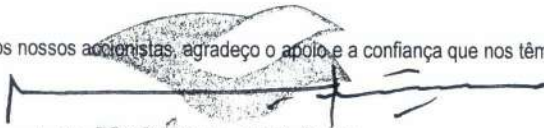
Ainda no âmbito da responsabilidade social com os nossos colaboradores, não posso deixar de referir a conclusão com sucesso do projecto de integração do pessoal, gestão de carreiras e da providência social dos trabalhadores. Estamos convictos de que estes instrumentos oferecem aos nossos colaboradores e seus dependentes melhores condições de vida enquanto estiverem no activo e mesmo depois da aposentação por qualquer motivo que seja.

Outro aspecto essencial na execução da nossa estratégia é a importância que a envolvente social, ambiental e de segurança têm no cumprimento dos nossos objectivos de uma forma responsável e sustentável. Aqui, gostaria de afirmar o nosso compromisso absoluto com a segurança das nossas operações e um profícuo envolvimento com as comunidades onde operamos.

Por último, devo uma palavra de reconhecimento aos membros dos órgãos sociais da nossa Empresa, pelo compromisso que têm vindo a mostrar, a sua cultura e acima de tudo, com a sua estratégia.

Aos nossos colaboradores, pelo reconhecimento da expressão do seu dinamismo e do seu sucesso, aqui agradeço o seu empenhado e dedicado profissionalismo. Os meus agradecimentos estendem-se aos nossos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócio e a todos os clientes, pela sua valiosa contribuição para a nossa continuidade.

Aos nossos acionistas, agradeço o apoio e a confiança que nos têm oferecido.



Nuno de Oliveira

Presidente da Comissão Executiva



ENERGIA DE PORTUGAL, S.A.



Ernst & Young Limitada
Rua Belmiro Obadias Muianga, N° 179
Caixa Postal 366,
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@mz.ey.com
NUIT:400 006 245
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Relatório sobre as demonstrações financeiras

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**, que compreendem o balanço relativo a 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de activo de 15.400.283.077 Meticais e um total de capital próprio de 1.525.267.099 Meticais, incluindo um resultado líquido negativo de 95.030.246 Meticais), a demonstração dos resultados, a demonstração de variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa referentes ao ano então findo, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro. Esta responsabilidade inclui ainda a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.



Building a better
working world

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.** em 31 de Dezembro de 2013, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

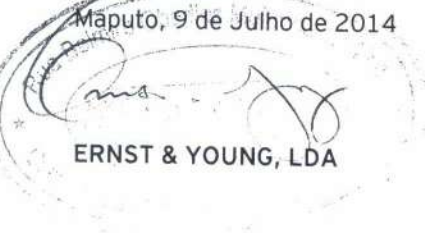


Building a better
working world

Ênfase

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de tal como referido na nota 4, a PETROMOC procedeu à alteração do método de apuramento do custo dos produtos (combustíveis), o qual passou a incorporar os gastos financeiros directamente suportados no processo de importação, sendo que, simultaneamente, os juros dos empréstimos associados ao processo de importação, assim como as garantias bancárias e as sobrestadias, passaram a ser imputados ao Estado. Esta mudança de política, traduziu-se num impacto significativo, no montante de 536.334.677 Meticais, que para além de se reflectir nos resultados do exercício, afectou também de forma transversal o balanço e a demonstração de resultados, os quais não são comparáveis com o exercício anterior.

Maputo, 9 de Julho de 2014



ERNST & YOUNG, LDA



PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

| | Notas | 31-Dez-2013 | 31-Dez-2012 |
|--|-------|------------------------------|------------------------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos tangíveis | 6 | 5.853.879.415 | 4.926.741.690 |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 7 | 642.828.304 | 572.934.728 |
| Outros activos financeiros | 8 | 32.972.804 | 50.863.923 |
| Activos não correntes detidos para venda | 9 | 70.372.816 | 88.559.462 |
| | | <u>6.600.053.339</u> | <u>5.639.099.803</u> |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 10 | 2.238.257.796 | 1.205.309.105 |
| Clientes | 11 | 1.519.471.389 | 1.647.134.650 |
| Outros activos financeiros | 8 | 3.026.540.801 | 2.456.348.265 |
| Outros activos correntes | 12 | 742.321.597 | 841.740.888 |
| Caixa e bancos | 13 | 1.273.638.155 | 478.027.648 |
| | | <u>8.800.229.738</u> | <u>6.628.560.557</u> |
| TOTAL DO ACTIVO | | <u>15.400.283.077</u> | <u>12.267.660.360</u> |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital social | 14 | 1.800.000.000 | 1.800.000.000 |
| Reservas | 14 | 12.765.663 | 12.765.663 |
| Resultados transitados | 14 | (192.468.318) | 59.610.335 |
| Resultado líquido do período | | (95.030.246) | (252.078.653) |
| Total capital próprio | | <u>1.525.267.099</u> | <u>1.620.297.345</u> |
| Passivo não corrente | | | |
| Empréstimos obtidos | 15 | 1.935.617.071 | 1.000.201.196 |
| Outros passivos financeiros | 16 | 30.797.868 | 14.030.573 |
| Passivos por impostos diferidos | 27 | 700.046.767 | 740.633.597 |
| | | <u>2.666.461.705</u> | <u>1.754.865.366</u> |
| Passivo corrente | | | |
| Provisões | 17 | 25.679.813 | - |
| Fornecedores | 18 | 3.616.958.587 | 2.460.083.173 |
| Empréstimos obtidos | 15 | 7.001.653.158 | 5.690.831.342 |
| Outros passivos financeiros | 16 | 312.199.966 | 498.349.907 |
| Outros passivos correntes | 19 | 252.062.748 | 243.233.228 |
| | | <u>11.208.554.272</u> | <u>8.892.497.649</u> |
| TOTAL DO PASSIVO | | <u>13.875.015.978</u> | <u>10.647.363.014</u> |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | <u>15.400.283.077</u> | <u>12.267.660.360</u> |


O Técnico de Contas

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.


A Administração

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

| | Notas | 2013 | 2012 |
|--|---------------|----------------------|----------------------|
| Vendas de bens e prestação de serviços | 20 | 17.763.294.825 | 16.191.718.053 |
| Custo dos inventários vendidos ou consumidos | 21 | (15.592.694.322) | (13.825.902.849) |
| Margem bruta | | 2.170.600.503 | 2.365.815.204 |
| Gastos com pessoal | 22 | (634.980.075) | (538.914.910) |
| Fornecimento e serviços de terceiros | 23 | (1.332.602.741) | (1.091.684.621) |
| Depreciações e amortizações | 6 | (320.861.722) | (256.585.073) |
| Perdas por imparidade | 7, 8, 10 e 11 | (114.944.952) | (89.455.902) |
| Provisões do período | 18 | (25.679.813) | - |
| Outros ganhos e perdas operacionais | 24 | 1.020.143.824 | 579.564.307 |
| | | 761.675.024 | 968.739.005 |
| Rendimentos financeiros | 25 | 1.412.168.183 | 1.336.988.893 |
| Gastos financeiros | 26 | (2.309.460.284) | (2.628.083.511) |
| Resultado antes do imposto | | (135.617.076) | (322.355.614) |
| Impostos sobre o rendimento | 27 | 40.586.830 | 70.276.961 |
| Resultado líquido do exercício | | (95.030.246) | (252.078.653) |

O Técnico de Contas

PETROMOC

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

A Administração

PETROMOC

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

| | 2013 | 2012 |
|---|----------------------|----------------------|
| Fluxo de caixa das actividades operacionais | | |
| Resultado líquido do exercício | (95.030.246) | (252.078.653) |
| <u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u> | | |
| Depreciações e amortizações | 320.861.722 | 256.585.073 |
| Aumento/redução de inventários | (1.032.948.691) | 1.023.847.589 |
| Aumento/redução de clientes e outros activos financeiros | (424.638.156) | 674.178.477 |
| Aumento/redução de outros activos correntes | 96.882.106 | (619.985.959) |
| Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros | 987.551.642 | (661.737.659) |
| Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes | 34.509.333 | (83.860.692) |
| <i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i> | <u>(112.812.290)</u> | <u>336.948.176</u> |
| Fluxo de caixa das actividades de investimento | | |
| Aquisição de activos tangíveis e intangíveis | (1.249.244.812) | (120.158.572) |
| Investimentos financeiros | (69.893.576) | (295.266.525) |
| Juros e rendimentos similares | 653.610.809 | 382.275.015 |
| <i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i> | <u>(665.527.579)</u> | <u>(33.150.082)</u> |
| Fluxo de caixa das actividades de financiamento | | |
| Empréstimos obtidos | 3.008.032.412 | 861.227.906 |
| Juros e gastos similares | (1.434.082.036) | (1.275.275.922) |
| <i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i> | <u>1.573.950.376</u> | <u>(414.048.016)</u> |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa | <u>795.610.507</u> | <u>(110.249.922)</u> |
| | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 478.027.648 | 588.277.570 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | <u>1.273.638.155</u> | <u>478.027.648</u> |

O Técnico de Contas

PETROMOC
PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

A Administração

PETROMOC
PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.